

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

APRENDIZAGEM HISTÓRICA E O VOTO FEMININO, NA CIDADE DO RIO GRANDE.

SOUZA, Tatiana Santos.

MATOS, Júlia Silveira.

taty100481@gmail.com

Evento: Iniciação Científica

Área do conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: Consciência Histórica; Educação Histórica; Sufrágio.

1 INTRODUÇÃO.

O tema gênero nos estudos históricos é completo diante dos diversos debates contemporâneos e apesar de sua complexidade tem sido bem analisado em obras de historiadoras como Raquel Soihet, Joana Maria Pedro e Mary Del Priory. Sendo assim, o presente projeto busca compreender como os jovens pensam os papéis de gênero dentro do âmbito escolar. Para tanto, essa pesquisa se centra no estudo e análise dos processos de aprendizagem histórica de alunos do ensino fundamental da cidade do Rio Grande, sobre a luta das mulheres para obterem o direito ao voto na cidade, entre 1930 e 1934. Esse trabalho é parte integrante do projeto História e Linguagens da Vida, contemplado com bolsa de extensão, coordenado pela Profa. Dra. Júlia Silveira Matos. Como meio de interação e fonte de interpretação proposto para os alunos, optou-se por filmes históricos que abordem o conceito substantivo que são mulheres e participação eleitoral. Dessa forma, com vistas a compreender o processo de construção da consciência histórica dos sujeitos expresso em suas narrativas, propomos, após a atividade didática com os filmes, trabalhos de reflexão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO.

O conceito teórico a ser abordado neste trabalho, será o de consciência histórica, que também é abordado por Rusen referindo-se ser “[...] as situações genéricas e elementares da vida prática dos homens (experiências e interpretações do tempo) que constituem o que conhecemos como consciência histórica” (RUSEN, 2001, p. 54), ou seja, a consciência histórica esta presente em todos os indivíduos e sua origem ocorre através das ações, relações individuais e coletivas destes sujeitos na sociedade, portanto a consciência histórica passa a ser reconhecida porque estes sujeitos relacionam se com o tempo, seja ele passado, presente ou futuro.

Para compreender melhor o desenvolvimento destes alunos sobre o tema debatido, cabe trabalhar com Educação Histórica, conceito este que propõe avaliar os processos de aprendizagem histórica desenvolvidos em ambientes de escolarização. Desta forma pode se dizer que educação histórica e consciência histórica se entrelaçam, a partir da consciência histórica que o aluno vai produzir, é o que Schmidt (2009) chama de *literacia* “[...] porque é somente a partir desta que o conhecimento torna-se consciente, ou autoconhecimento e o sujeito aumenta sua capacidade de ver o passado como histórico e não somente como passado prático ou passado morto” (p.15). *Literacia* então seria o resultado da compreensão que o aluno teve sobre o tema abordado, que no caso será expressado através da narrativa.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO).

A metodologia utilizada será a análise de conteúdo, por ser o método mais adequado para a realização desta pesquisa, tendo como finalidade a descrição de forma objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto pelos sujeitos. Segundo Moraes:

[...] pesquisas qualitativas seguidamente trabalham com informações apresentadas em forma de textos. Daí a denominação *análise textual*. Esta pode ser estabelecida como um processo de desconstrução, seguida de reconstrução, de um conjunto de materiais linguísticos e discursivos, produzindo-se a partir disso novos entendimentos sobre os fenômenos e discursos investigados. (MORAES, 2007, p. 87)

Desta forma a análise de conteúdo tem por objetivo visar as narrativas produzidas pelos alunos, além de analisar o processo de conhecimento, através da educação histórica, sendo ela é a alavanca percussora para aquisição do conhecimento histórico, através do método proposto (educação histórica) que serão produzidas as narrativas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO.

O presente trabalho encontra-se em andamento, ele está sendo aplicado junto a escola CAIC, interligado ao Projeto da Profa. Dra. Júlia, como mencionado anteriormente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nosso trabalho e pesquisa reúne duas ações, uma de estabelecimento de modos de intervenção escolar e de ensino no campo da extensão universitária como forma de produção das fontes de pesquisa. Aqui extensão e ensino são a base da produção da pesquisa. Também percebemos que a partir da proposta de educação histórica podemos não apenas propor práticas que são sigam modelos tradicionais de ensino, mas principalmente que sejam capazes de compreender quais são as ideias históricas dos alunos sobre o voto feminino a partir da perspectiva de gênero.

REFERÊNCIAS.

RÜSEN, Jorn. **Razão Histórica: teoria da historia: os fundamentos da ciência histórica.** Trad. Estevão de Resende Martins. Brasília: Editora da UnB, 2001.

SCHIMIDT, Maria Auxiliadora. **Literacia Histórica: um desafio para educação histórica no Brasil no século XXI.** História e Ensino, Londrina v. 15, p. 01-22 ago. 2009

MORAES, Roque. **Mergulhos discursivos: análise textual qualitativa entendida como processo integrado de aprender, comunicar e interferir em discursos.** 2 ed. Ijuí/RS: Ed. Unijuí, 2007, pp. 85-114